



Relatório de  
Gestão e  
Contas

2023

Coimbra, março 2024



## índice

<b>ENQUADRAMENTO JURIDICO E APRESENTAÇÃO DA ANAJOVEM.....</b>	<b>3</b>
<b>ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>ESTE RELATÓRIO.....</b>	<b>5</b>
<b>NOTAS PRÉVIAS – O EXERCÍCIO DE 2023.....</b>	<b>6</b>
APARTAMENTO DE REINserÇÃO SOCIAL.....	10
COMUNIDADE TERAPÊUTICA LUA NOVA.....	13
EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA RAIZ .....	16
<b>ANÁLISE E SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA .....</b>	<b>21</b>
ANÁLISE DA ESTRUTURA E DO BALANÇO .....	21
ESTRUTURA DOS ATIVOS .....	22
ESTRUTURA DOS FUNDOS PATRIMONIAIS .....	22
ESTRUTURA DOS PASSIVOS.....	23
<b>O EXERCÍCIO DE 2023 .....</b>	<b>23</b>
<b>RENDIMENTOS E GANHOS.....</b>	<b>24</b>
<b>GASTOS E PERDAS .....</b>	<b>25</b>
<b>ANÁLISE POR EQUIPAMENTO/RESPOSTA SOCIAL .....</b>	<b>26</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>28</b>
BALANÇO.....	28
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	29
<b>PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>29</b>
<b>FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO.....</b>	<b>30</b>
<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>30</b>

## ENQUADRAMENTO JURIDICO E APRESENTAÇÃO DA ANAJOVEM

A ANAJOVEM foi fundada em 1991.

É fruto do trabalho de um grupo multidisciplinar, que tinha iniciado em Coimbra o projeto denominado “Projeto de Prevenção Primária”. Este consistia em reunir um grupo de alunos, na faixa etária entre os doze e os dezasseis anos e, ao longo de vários meses, através de ações de formação, encetar uma sensibilização ao nível dos malefícios do consumo de drogas e/ou álcool e implicação futura destas substâncias nas suas vidas. Este projeto teve uma adesão bastante significativa e rapidamente o grupo cresceu.

Foi então criada a ANAJOVEM - associação sem fins lucrativos e com estatuto de IPSS.

A principal missão da instituição é a de apoiar cidadãos/ãs em situação social desfavorável, através da implementação de projetos de solidariedade e capacitação social, que visam a prevenção do consumo de drogas e álcool, correspondente acompanhamento, recuperação individual e respetiva reinserção na sociedade.

Para isto, desenvolve a sua atividade a partir de 3 equipamentos de intervenção social:

- O Apartamento de Reinserção Social (APT)



- A Comunidade Terapêutica Lua Nova (CTLN)

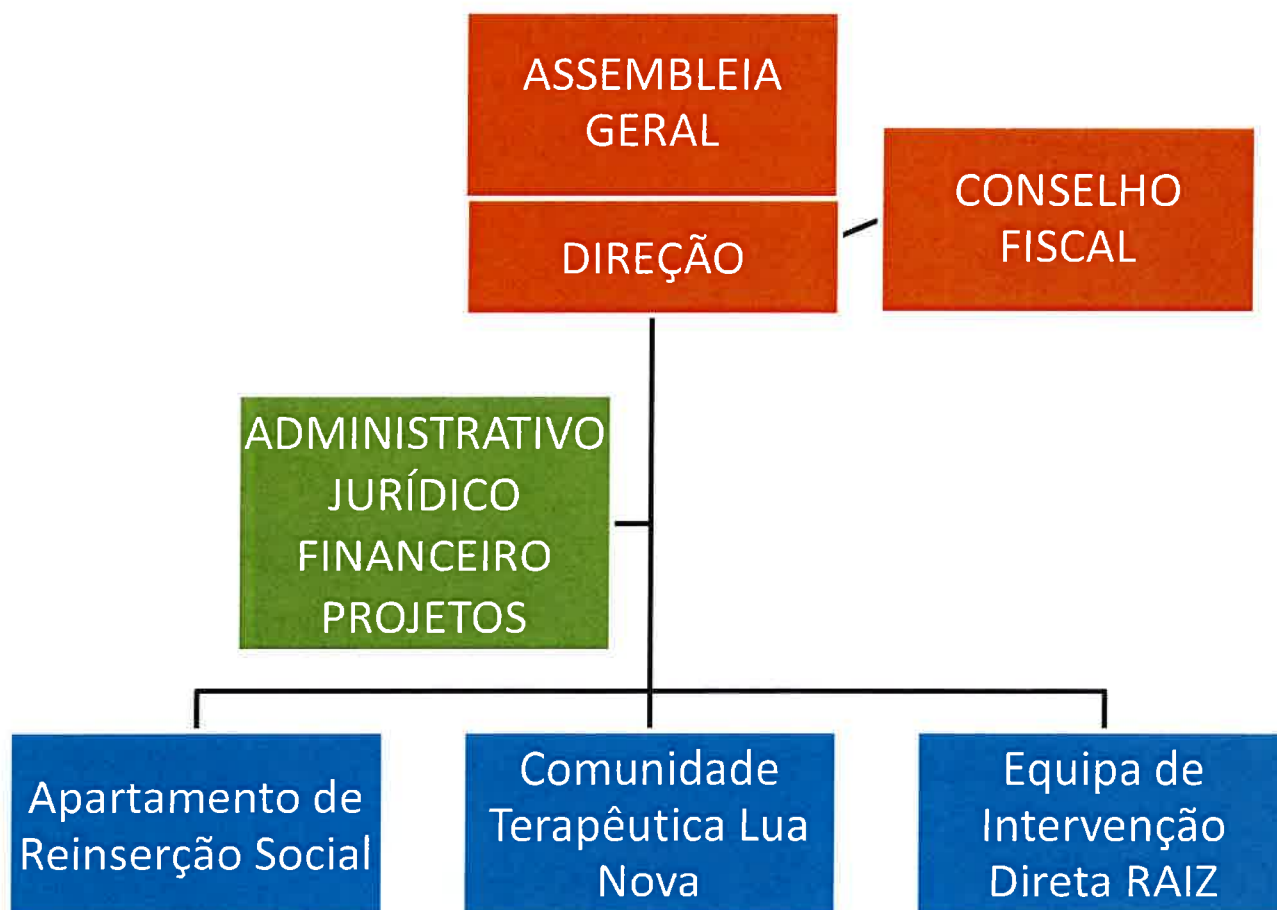


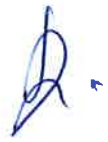
- A Equipa de Intervenção Direta RAIZ (EIR)





**ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO**





## ESTE RELATÓRIO

O Relatório e Contas da ANAJOVEM referente ao ano de 2023 é elaborado de acordo com as disposições constantes do Código das Sociedades Comerciais, em cumprimento das disposições nele estabelecidas. As demonstrações financeiras apresentadas no Relatório são elaboradas de acordo com as Normas do Setor Não Lucrativo (ESNL). O Relatório de Gestão e Contas possui informação bastante para uma compreensão da evolução, do desempenho, da posição e do impacto das atividades na Associação.

Na linha de orientação que tem vindo a ser prosseguida de melhoria constante na qualidade dos serviços prestados, a direção, equipa técnica e parceiros, tal como se tem vindo a verificar em anos anteriores, consagram uma adequada circulação da informação e reuniões regulares para discussão e trocas de impressões sobre os problemas que vão surgindo no exercício da atividade, em prol de servir cada vez mais e melhor o nosso público-alvo e a Comunidade.

Queremos manifestar, desde já, o nosso reconhecimento,

- ✓ A todos os nossos associados, parceiros e utentes, pela compreensão da nossa missão e pela colaboração e apoio os quais contribuíram decisivamente para o êxito da associação;
- ✓ A todas as entidades privadas que fizeram donativos durante o ano 2023, em especial ao Continente do Fórum Coimbra, ao Continente Bom dia de Coimbra, ao Continente Bom dia de Condeixa-a-Nova, ao Restaurante Vira Brasa (Eiras), ao Moinho Velho, ao Banco Alimentar e à Refood Coimbra, a quem estamos extramente gratos por toda a ajuda prestada;
- ✓ A todos os nossos técnicos pelo empenho responsável e dedicação que sempre puseram no desempenho das missões que lhe foram confiadas.
- ✓ A todos os voluntários que participaram e acompanham a ANAJOVEM ao longo do ano, permitindo, assim, “chegar mais longe”, no apoio que damos a toda a comunidade, em particular à comunidade sem-abrigo.

## NOTAS PRÉVIAS AO EXERCÍCIO DE 2023

O ano de 2023, foi mais um ano de grandes desafios e de continuação de muito trabalho na Anajovem. Por um lado, a manutenção de situação de guerra à Europa, fruto da invasão Russa à Ucrânia e a situação da guerra Israel-Hamas, manteve o aumento dos custos das energias (gás, eletricidade e combustíveis), bem como a taxa de inflação em valores bastante significativos – cifrou-se em 4,3%, em Portugal e 5,4%, na União Europeia, mantendo-se, assim, o aumento generalizado dos produtos, em especial, dos bens essenciais.

O ano de 2023, pautou-se pela solidificação e ajustamento, quando necessário, das alterações introduzidas ao nível da gestão da Anajovem e dos seus equipamentos sociais, permitindo que as respostas sociais, tenham níveis de ocupação médios acima dos 90%, nomeadamente na Comunidade Terapêutica Lua Nova.

Em 2023, manteve-se o esforço de angariação de donativos, nomeadamente no que concerne aos bens de uso diário da Anajovem (bens alimentares – refeições “prontas” e produtos alimentares, consumíveis de higiene e limpeza, entre outros), que implicou um aumento significativo de doações de entidades privadas à Anajovem, aumento esse que se cifrou em 78,72%, face a 2022. O reflexo deste aumento, decorre do aumento de donativos de empresas que já o faziam em 2022, destacando-se, a este nível o Continente do Fórum Coimbra e o Continente Bom Dia de Coimbra e também, pela angariação de novos mecenas, nomeadamente, o Continente Bom Dia de Condeixa-a-Nova e o Restaurante Virabresa (Eiras). Ao nível das infraestruturas físicas foram efetuadas obras quer na sede, quer no Apartamento de Reinserção Social, em S. Martinho do Bispo. Na sede, foi recuperado o telhado do edifício e pintadas as fachadas. No Apartamento de Reinserção Social foram efetuadas obras de melhoria das condições de habitabilidade, nomeadamente com alteração do pavimento, colmatando e prevenindo situações de infestações e pintura interior. Nesta resposta social, foi ainda, reestruturada a distribuição do espaço físico (alteração da zona de estar e dormida) e substituídas todas as camas dos utentes. Neste particular, deixamos agradecimento ao Hospital da Luz, que doou 10 camas, que permitiram essa renovação.

Ao nível dos projetos, em 2023, foram terminados os 3 estágios profissionais (2 psicólogos e 1 assistente social) de 3 candidaturas elaboradas em 2022 junto do IEFP, ao abrigo da medida “Estágios ACTIVAR”, bem como, foi elaborado e aprovado um Contrato Emprego – Inserção (Medida CEI+) para um monitor da Comunidade Terapêutica Lua Nova.

Foi executado, na sua totalidade, o projeto “Formar para Incluir”, aprovado e financiado pela Fundação BPI “La Caixa”, tendo sido ministrada formação a 32 utentes da Anajovem (9 do Apartamento de

Reinserção Social, 9 da Equipa de Intervenção Direta RAIZ e 14 da Comunidade Terapêutica Lua Nova). O projeto teve um impacto significativo na vida destes utentes, verificando-se um incremento significativo de participantes que no final da participação efetuavam algum tipo de atividade regularmente, em contra ponto com o sedentarismo verificado à entrada e que consideraram ter aumentado as suas capacidades ao nível da utilização das TIC, da procura ativa de emprego, de gerir situações de stress e de gerir conflitos, bem como da melhoria da sua perceção de que os seus comportamentos e atitudes podem prejudicá-los nas suas relações pessoais, familiares e/ou profissionais, o que se traduziu numa perceção de aumento da qualidade de vida, no final da participação. Desta forma, o relatório final foi aprovado, tendo sido o valor previsto inicialmente totalmente pago pela Fundação BPI “LA Caixa”.

No âmbito da parceria com a Profiforma, foram terminados os projetos de formação em curso, aprovados em 2021.

Em termos de candidaturas foram iniciadas/elaboradas 4 candidaturas: uma candidatura a um **Apartamento Partilhado** para a população em situação de sem-abrigo, financiado pela Segurança Social, uma candidatura ao **Prémio Fidelidade**, no âmbito da Prevenção da Saúde, nomeadamente, na Prevenção do Consumo de Substâncias Aditivas para uma Comunidade Saudável, uma candidatura a uma **Habitação Colaborativa** para pessoas em situação de risco de exclusão social e em situação de exclusão social, incluindo pessoas ex-dependentes de substâncias lícitas e ilícitas, pessoas em situação de Sem-Abrigo e população migrante, que se encontre em situação de carência e/ou exclusão social, também junto da Segurança Social e uma candidatura de **Apoio a pessoas em situação de sem abrigo**, promovendo através de uma visão integrada, a (re)integração de pessoas em risco e em situação de exclusão social, nomeadamente a população em situação de sem abrigo, junto do Centro 2030, no âmbito do Portugal 2030.

A candidatura ao **Apartamento Partilhado**, foi submetida em 18/08/2023, aguardando, ainda, aprovação pela Segurança Social, e destina-se à criação de uma nova resposta social da Anajovem, a sediar em S. Martinho do Bispo, no rés-do-chão do edifício. Pretende-se criar alojamento temporário para pessoas em situação de sem-abrigo, nomeadamente com 5 camas (2 quartos duplos e 1 single), permitindo-lhes a obtenção de “um teto” e de acompanhamento técnico especializado, pelo período 6 meses a 1 ano, para a sua reintegração na vida ativa.

A candidatura ao **Prémio Fidelidade**, foi submetida em 31/10/2023, consubstanciava-se num projeto de prevenção de consumo de substâncias aditivas, lícitas e ilícitas como promoção da saúde e bem-estar de uma comunidade. O projeto assentava numa lógica de prevenir situações de consumo de substâncias



aditivas, lícitas e ilícitas (droga e álcool), como fator de prevenção na saúde, através da criação de equipas de sinalização e encaminhamento de situações de risco, junto das comunidades locais de Coimbra (Freguesias). Atendendo ao elevado número de candidaturas, ao diminuto valor disponível (750.000€), a candidatura da Anajovem não foi aprovada.

A candidatura à **Habitação Colaborativa**, foi submetida dia 01/02/2024, aguardando-se a sua aprovação pela Segurança Social, sendo um projeto para remodelação de infraestruturas, financiado pelo PRR, para a criação de uma nova resposta social, nomeadamente uma habitação para 16 utentes (mulheres) que se encontrem em situação de risco e/ou em situação exclusão social, particularmente ex-utentes de Comunidades terapêuticas e pessoas em situação de sem-abrigo, promovendo a sua (re)integração na comunidade e na vida ativa, pessoas em situação de carência económica, que mesmo em situação de vida ativa (emprego), não têm possibilidades financeiras para solver compromissos, nomeadamente de rendas e/ou créditos de habitação, garantindo-lhes um período de transição para recuperação financeira e população migrante em situação de exclusão social, promovendo a sua integração na comunidade e numa vida ativa plena (emprego). Este projeto, será para implementar na antiga escola primária de Vila Pouca de Cernache, cedida pelo Município de Coimbra à Anajovem, pelo período de 25 anos, tendo contado ainda com a colaboração da Junta de Freguesia de Cernache.

A candidatura de **Apoio a pessoas em situação de sem abrigo**, foi submetida dia 31/01/2024, aguardando-se a sua aprovação pelo Centro 2030 e pretende, dar resposta social 32 utentes em situação de exclusão social, nomeadamente a pessoas em situação de sem abrigo, através da criação de 2 equipas pluridisciplinares de gestores de caso que assegurem o acompanhamento psicossocial e o acesso aos recursos existentes na comunidade, ao desenvolvimento de ações ocupacionais que permitam a promoção da empregabilidade e a inserção profissional, o acolhimento temporário das pessoas sem teto, bem como ações de combate ao estigma sobre a condição de sem-abrigo, tais como: informação e sensibilização da comunidade, prevenção e combate da discriminação, ações de capacitação e formação pessoal, emocional e profissional à medida das competências cognitivas, psicológicas, emocionais e estados de saúde física e mentais dos utentes.

Aguarda-se ainda a decisão do Fundo Ambiental sobre a candidatura elaborada em 2022, no âmbito da Eficiência Energética de Edifícios, para realizar obras no edifício Sede (na rua Antero de Quental), nomeadamente, alteração de janelas, alteração do sistema de aquecimento de águas sanitárias, mudança de iluminárias, isolamento térmico da cobertura, instalação de sistema de ar condicionado e aplicação de painéis fotovoltaicos para produção de energia para autoconsumo. Numa primeira fase, a



candidatura da Anajovem não foi analisada por falta de dotação financeira do concurso, tendo esta sido reforçada, já em 2024, aguardando-se agora a respetiva decisão/aprovação.

Verifica-se, em termos de balanço, que o ano 2023, foi, mais, um ano de trabalho executado, com resultados bastante positivos, financeiros, mas principalmente sociais, desde logo com mais oferta social junto dos utentes, maior estabilidade na equipa de Recursos Humanos e uma, cada vez maior, aproximação da Anajovem à comunidade.

Por fim, damos nota, que, fruto do trabalho desenvolvido neste ano de 2023 e iniciado em 2022, os próximos anos, iniciando-se já no ano 2024, poderão ser anos de mudança significativa para a Anajovem, nomeadamente com a criação de 2 novas valências – Apartamento Partilhado e Habitação Colaborativa - implicando, por essa via, fortes investimentos, desde logo, na adaptação do rés-do-chão do edifício de São Martinho para a Apartamento Partilhado e criação de estruturas técnicas de apoio no exterior, no desenvolvimento do projeto de Habitação Colaborativa, na antiga Escola Primária de Vila Nova de Cernache (obra total de requalificação) e ainda ao nível de obras a realizar no edifício sede através da aprovação do projeto de Eficiência Energética de Edifícios do Fundo Ambiental, permitindo este, uma melhoria significativa da qualidade do serviço prestado e da qualidade de vida dos utentes da Comunidade Terapêutica Lua Nova.



## OS EQUIPAMENTOS SOCIAIS

### APARTAMENTO DE REINserÇÃO SOCIAL

O Apartamento de Reinsertação Social é uma unidade residencial temporária, destinada a ex-toxicodependentes e/ou indivíduos em situação de exclusão social, que através de uma metodologia centrada nas necessidades e competências específicas de cada indivíduo e adaptada ao seu perfil de funcionamento psicossocial, procura promover a reinsertação social do indivíduo, através da sua integração escolar e/ou profissional, da adoção de novos valores e hábitos de vida saudáveis e do desenvolvimento de relações estruturadas com o meio social envolvente e familiar.

Este equipamento encontra-se em S. Martinho do Bispo, na Rua Central, n.º 93, ao nível do 1º andar e assenta a sua atividade nos seguintes Objetivos Específicos:

- Promover no indivíduo uma maior compreensão de si mesmo e do meio envolvente
- Desenvolver hábitos de vida saudáveis que potenciem comportamento proactivos para a abstinência do consumo de substâncias psicoactivas
- Criar relações estruturantes e significativas a nível pessoal/familiar/profissional e desenvolver redes de suporte e apoio social
- Desenvolver competências pessoais e sociais que contribuam para o processo de autonomização do indivíduo e potenciem a sua integração social
- Desenvolver competências ao nível do auto-controlo e gestão de conflitos
- Fomentar a descoberta e concretização de atividades de ocupação de tempos livres que constituam fontes de bem-estar e realização pessoal
- Promover o empowerment e agentividade do indivíduo como construtor e dinamizador do seu projeto de vida

O Apartamento pode acolher em simultâneo até 8 adultos do sexo masculino.

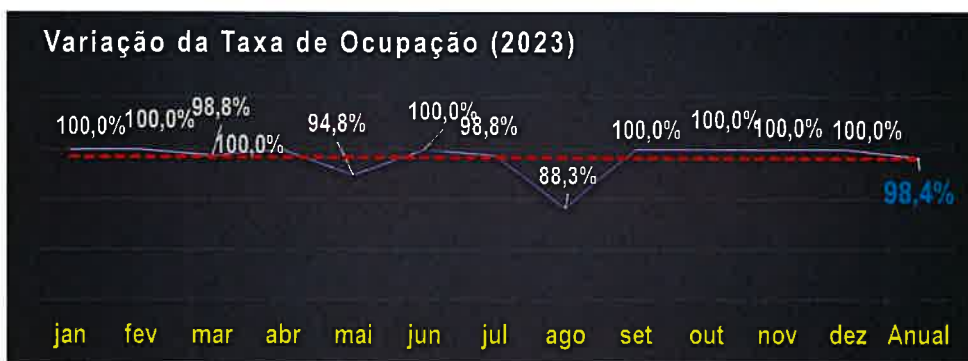
Como nota prévia, no ano 2023, foram realizadas obras de requalificação das instalações que permitiram neutralizar situações de infestações existentes, bem como, readequar o espaço, otimizando os recursos e o bem estar dos utentes.

No ano 2023, frequentaram o programa de reinsertação do Apartamento 12 utentes, menos 3 relativamente a 2022, observando-se, desta forma, uma tendência de estabilidade nos utentes acolhidos. Esta unidade iniciou o ano 2023, com 8 utentes, todos transitados do ano 2022, dos quais 1 admitido em 2020, 2 em 2021 e 5 durante o de 2022. Foram admitidos 4 utentes, transitando para o ano 2024, 8

utentes, verificando-se, que o apartamento inicia o ano 2024 com a sua capacidade máxima de acolhimento – 8 utentes.

A taxa de ocupação foi estável ao longo do ano 2023, sendo admitidos novos utentes em momento imediatamente sequente à saída dos utentes residentes, verificando-se uma taxa de ocupação de 100% em 8 meses, de 98,8% em dois meses (março e julho), de 94,80% em maio e apenas abaixo dos 90%, em agosto (88,30%), cifrando-se, assim, numa taxa média anual de ocupação de 98,40%, conforme se pode verificar nos gráficos infra.

**Gráfico 1 - Variação mensal das taxas de ocupação**



**Gráfico 2 - Variação mensal da ocupação efetiva**



**Gráfico 3 - Frequências mensais**



Regista-se que em nenhum mês o número de utentes residentes foi abaixo da capacidade máxima prevista (8 utentes).

Note-se que, os 4 utentes que saíram do Apartamento, 1 foi excluído do programa, 2 foram transferidos para outra instituição e 1 terminou **com parecer técnico favorável o seu PII**, i.e., teve parecer técnico favorável para reintegração familiar e na comunidade.

No balanço que agora se faz das atividades desenvolvidas no ano de 2023, temos de ressaltar o apoio dado aos utentes na área da saúde com intervenções nos comportamentos aditivos e dependências nos 12 residentes em acolhimento, focalizando a prevenção de recaída/manutenção da abstinência para 11 e a estabilização orgânica de consequências dos consumos em 5, com 24 intervenções dos CHUC e 20 do Hospital Covões, essencialmente em contexto de SU, na área da medicina geral e familiar aos 12 residentes em acolhimento e em diversas especialidades de saúde em 10 residentes (estomatologia - 3, ortopedia - 3, neurologia - 3, medicina interna - 6, psiquiatria - 7, oftalmologia - 3, cardiologia - 2, infeciologia - 2, hepatologia - 3, oncologia - 1, pneumologia - 1 e gastroenterologia - 3). No âmbito da área familiar foram efetuadas intervenções para 11 residentes, apenas não sendo possível efetuar diligências para um dos residentes. Na área profissional e/ou formativa foram efetuadas intervenções para 9 residentes, na área profissional e 7 residentes na área formativa. No âmbito da proteção social, todos os residentes foram orientados no sentido da integração em RSI (Rendimento Social de Inserção) - 11, apoio na aquisição de medicação - 12, disponibilização de passes sociais - 12, apoio externo da alimentação - 10, apoio jurídico ao longo do ano - 5, apoios financeiros eventuais - 2, ajudas técnicas diferenciadas - 1, promoção da aposentação/manutenção da aposentação - 1 e integração em PSI - 1. Do mesmo modo, damos nota que foi assegurada a erradicação da Escabiose, que se propagou por entre todos os doentes em acolhimento, não existindo mais nenhum caso ativo desta doença.

Dar nota dos esforços efetuados para a realização de atividades ao longo do ano, nomeadamente no desenvolvimento de atividades de lazer e envolvimento em atividades desportivas e de atividades relacionadas com a manutenção das instalações, essencialmente da limpeza do espaço exterior (atividades da vida diária - 12 utentes, ocupação de tempos livres - 12 utentes, desenvolvimento de atividades de lazer - 11 utentes, envolvimento em atividades desportivas - 2 utentes, adequação de grupo de pares - 11 utentes, escola de música - 2 utentes, leitura - 1 utentes, cantinho das hortícolas - 7 utentes, manutenção instalações - 3 utentes e manutenção exterior - 9 utentes).

Poderá ser consultada informação mais detalhada sobre a atividade do Apartamento de Reinserção Social, no relatório de atividades deste Equipamento.

## COMUNIDADE TERAPÊUTICA LUA NOVA

A Comunidade Terapêutica Lua Nova foi inaugurada a 5 de novembro de 1998, sendo pioneira no país pela especificidade de integrar em tratamento de substâncias psicoativas ilícitas mulheres grávidas e/ou com filhos.

Com a alteração do contrato de convenção, integra também atualmente mulheres com dependências de substâncias lícitas.

A Comunidade Terapêutica Lua Nova conta com uma capacidade de 14 camas, todas elas convencionadas com o SICAD (Serviço de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências).

A especificidade de integrar mulheres grávidas e/ou acompanhadas com filhos até aos 10 anos mantém-se, sendo que é uma das particularidades de destaque da nossa estrutura em relação às demais.

A nossa estrutura está convencionada para integrar mulheres nos seguintes programas:

- Programa Geral - com duração de 1 ano
- Programa Específico para Dependentes de Álcool - com duração de 6 meses
- Programa Específico para Grávidas - com duração de 1 ano
- Programa Específico de Longa Duração - com duração de 3 anos

De notar que todos os programas, à exceção do Programa Específico de Longa Duração, podem ser prorrogados por um período de 6 meses.

Este equipamento encontra-se em Coimbra, na Rua Antero de Quental, n.º 7 e assenta a sua atividade nos seguintes Objetivos:

- Contribuir para uma mudança positiva na vida da mulher com comportamentos aditivos
- Estabelecer ou fortalecer a relação mãe-filho
- Facultar um modelo social adequado
- Solidificar comportamentos abstinentes
- Fortalecer o potencial inter e intrarrelacional da utente enquanto mãe e indivíduo

No âmbito do desenvolvimento da sua atividade, destacam-se as seguintes:

- Psicoterapias Individuais e Grupais
- Encontros familiares para criação e/ou manutenção dos laços familiares
- Treino de competências sociais
- Articulação interinstitucional



- Atendimento Social
- Atividades culturais lúdicas e pedagógicas
- Consulta de Psiquiatria
- Programa de prevenção de recaída

O Comunidade Terapêutica Lua Nova pode acolher em simultâneo até 14 mulheres e 3 crianças.

Como nota prévia, no ano 2023, houve lugar à renovação da fachada do edifício e à substituição do telhado, tendo sido adquiridos alguns novos equipamentos e atualizados outros, contando a Comunidade com as suas divisões disponíveis e equipadas.

Durante o ano de 2023, foram intervencionadas em Comunidade Terapêutica um total de 29 utentes. Destas, 17 foram admitidas no próprio ano e 12 transitaram do ano 2022, sendo que, destas, 3 foram admitidas em 2021. Durante o ano 2023, 6 utentes estiveram acompanhadas por filhos menores.

Relativamente aos programas terapêuticos convencionados, na Comunidade Terapêutica no ano 2023, foram abrangidas utentes no programa Geral, programa Específico para Álcool e programa Específico para Grávidas. A distribuição das utentes pelos referidos programas foi a seguinte:

**Nº de Utes por Programa:**

Programa	Nº de utentes
Geral	15
Específico para Álcool	10
Específico para Grávidas	4
<b>Total</b>	<b>29</b>

Verificou-se durante o ano um total de 18 saídas da Comunidade Terapêutica, das quais 5 com Alta Clínica Programada e 13 saídas sem Alta Clínica, destas, 5 utentes saíram, por Alta a Pedido, 2 por Alta Disciplinar, 3 por fuga e 3 por Abandono do programa terapêutico.

Transitam para o ano 2023, 11 utentes na Comunidade, ou seja, praticamente na sua capacidade máxima de internamento.

Ao longo do ano de 2022 foi possível consolidar a qualidade das intervenções efetuadas, a manutenção de uma alta taxa de ocupação, práticas de articulação interna e interinstitucional, o reforço da qualidade técnica da Equipa, a requalificação das instalações e consequente eficiência no uso das infraestruturas e da gestão processual e o aprimoramento das intervenções individuais e grupais.

Ao nível das atividades com as utentes (**Aumentar a participação das utentes em atividades formativas,**

**culturais e desportivas**), foram realizadas saídas com o grupo para atividades de lazer (ex.: idas ao parque, idas à praia fluvial, ida ao shopping, ida ao miradouro do Penedo da Saudade), iniciaram-se atividades desportivas semanais com a parceria da Escola Superior de Educação de Coimbra, idas quinzenais à Biblioteca para estimular o hábito de leitura, atividades de Yoga do Riso em parceria com o Grupo de Riso de Coimbra, implementou-se o momento de Reunião semanal com o grupo de Alcoólicos Anónimos de Coimbra e promoveu-se um maior envolvimento da Comunidade nas atividades culturais locais (ex.: Feira do livro, Festival da francesinha e outros). Ao nível da intervenção familiar (**Aproximação e criação de laços familiares saudáveis**), deu-se continuidade ao modelo de contactos com familiares (filhos e contactos de referência), de acolhimento de visitas familiares e iniciaram-se saídas curtas ao exterior com acompanhamento/ presença de familiares. No âmbito das intervenções individuais (**Apoio Psicossocial Individual**), foram realizadas sessões de acompanhamento individual, tanto psicológico como na área social, com regularidade semanal, sessões de acompanhamento conjunto (i.e., por ambos os técnicos de referência em simultâneo) sempre que necessário e foram adicionadas novas provas de avaliação psicométrica ao repositório da instituição. Ao nível das intervenções de grupo (**Promoção do espírito grupal, da comunicação e da resolução de conflitos**), foram mantidas as dinâmicas da tarde, nomeadamente a Reflexão Semanal e a Reunião Comunitária, e as dinâmicas de grupo (com temáticas variáveis), tendo-se adicionado uma nova dinâmica de grupo no período da manhã – a leitura e reflexão diária do Livro “Só por hoje” dos Narcóticos Anónimos. Foram ainda, realizados ao longo do ano testes de despistagem de consumos (**Dissuasão de consumos e controlo de consumos**).

Poderá ser consultada informação mais detalhada sobre a atividade da Comunidade Terapêutica Lua Nova, no relatório de atividades deste Equipamento.

## EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA RAIZ

A Equipa de Intervenção Direta RAIZ é uma equipa multidisciplinar que, através da “Abordagem de Rua” ou “Abordagem à Comunidade”, desenvolve uma intervenção comunitária junto de jovens e adultos em risco de consumo de substâncias psicoativas, toxicodependentes e/ou alcoólicos em tratamento e recuperação (incluindo a população sem-abrigo/sem teto), e respetivas famílias, procurando conjuntamente, uma solução viável para a resolução e/ou diminuição de problemas surgidos na sequência do consumo de substâncias psicoativas.

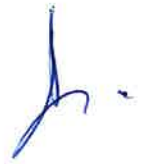
Esta solução passa pelo desenvolvimento de ações articuladas de sensibilização, orientação e encaminhamento.

A Equipa desenvolve o seu trabalho a partir de S. Martinho, na Rua Central, n.º 93 (gabinete técnico no R/ch) e assenta a sua atividade nos seguintes Objetivos:

- Estimular nos jovens comportamentos saudáveis ao invés do consumo de substâncias psicoativas
- Sensibilização para o abandono do consumo de substâncias psicoativas
- Promover a reinserção social e profissional do indivíduo
- Restabelecer a autonomia do indivíduo dependente
- Incentivar a cooperação da família, elementos extrafamiliares e significativos do utente, em todo o processo de recuperação
- Sinalização e prevenção de situações de alto-risco para o consumo de substâncias psicoativas
- Fomentar a integração dos jovens e adultos dependentes de substâncias psicoativas em processos de reabilitação, e tratamento
- Restabelecer as relações familiares e sociais
- Motivar para a reconstrução de um projeto de vida saudável, promovendo uma atitude ativa do indivíduo no processo de mudança

No âmbito do desenvolvimento da sua atividade, destacam-se as seguintes:

- Atendimentos Individuais / familiares
- Visitas prisionais para consulta de intervenção psicológica individual/social/pedagógica a utentes detidos após início do acompanhamento pela equipa, em articulação com os estabelecimentos prisionais onde os utentes da EIDR se encontram a cumprir pena de prisão efetiva
- Articulação com a família e pessoas significativas, sempre que necessário
- Visitas Domiciliárias



- Acompanhamentos e enquadramento profissional e/ou formativo, para a ação social e Serviços Centrais de Saúde
- Supervisão através de contactos telefónicos

A Equipa de Intervenção Direta RAIZ, no ano de 2023, acompanhou 70 utentes e as suas famílias, conforme previsto no Acordo de Cooperação Atípico, entre o Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Coimbra e a Associação Nacional de Apoio a Jovens.

Observa-se que a maioria dos utentes (44, correspondente a 62,86%) tem mais de 45 anos, o que traduz o envelhecimento progressivo dos utentes acompanhados.

A baixa formação dos utentes continua a ser um dos problemas para a resolução da problemática das dependências, verificando-se que 65 dos 70 utentes, têm um nível de escolaridade até ao 9º ano, sendo que, destes, 40 (57,14%) apenas detêm o 6º ano de escolaridade.

Ao nível da situação profissional, apenas 22 utentes têm emprego, 8 encontram-se em programas de formação profissional, sendo que os restantes 40 (57,14%), sem ocupação, dos quais 7, sem qualquer rendimento e 2 detidos em estabelecimento prisional.

Ressalve-se que, dos 70 utentes acompanhados, 29 (41,43%) encontram-se em situação de abstinência. Por outro lado, verifica-se que ao nível dos consumos, 30% são dependentes de álcool e que o consumo de mais que uma substância aditiva é uma realidade cada vez mais frequente, verificando-se em 14,29% dos utentes.

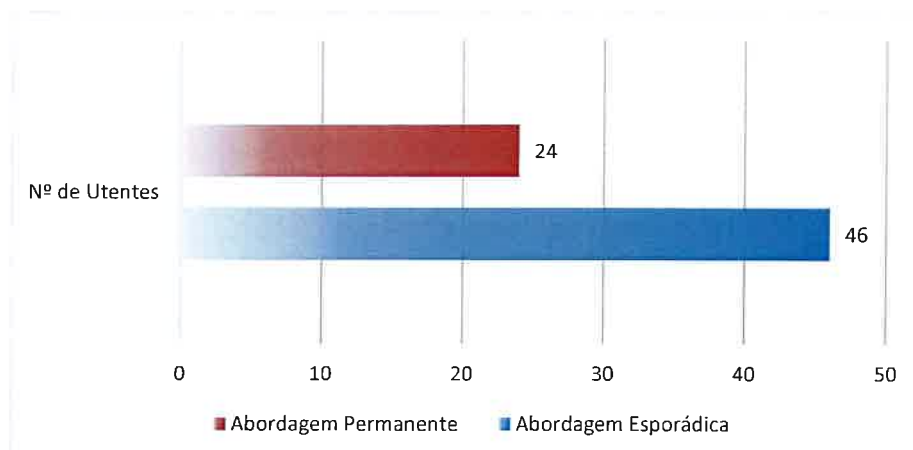
O acompanhamento durante o ano 2023, foi efetuado nas duas modalidades de abordagem convencionadas: a esporádica e a permanente.

A abordagem esporádica caracteriza-se por um contacto menos frequente com o utente, devido a fatores como a estabilidade psicossocial dos utentes, longo período de abstinência, inserção no mercado de trabalho/em formação e maior autonomia.

A abordagem permanente privilegia o contacto mais frequente com os utentes, uma vez que estes se encontram com consumos ativos, em tratamento ou em risco de uma possível recaída.

A distribuição de utentes por modalidade de abordagem, durante o ano de 2023, encontra-se no gráfico seguinte:

### Distribuição dos utentes acompanhados por modalidade de abordagem



Note-se que, relativamente ao ano 2022, existiu uma diminuição significativa (51,02%) dos utentes com Abordagem Permanente – de 49 para 24 utentes.

Paralelamente ao acompanhamento dos utentes, ressalva-se o acompanhamento aos seus familiares, sendo que, no ano de 2023, a Equipa acompanhou 31 familiares dos seus utentes. Também a este nível, se ressalva a diminuição face a 2022 em 42,59% (54 familiares em 2022).

Relativamente a estes utentes e seus familiares, a Equipa realizou 2 576 intervenções durante o ano de 2023 (uma diminuição de 17,96%, face a 2022), prestou apoio alimentar de vestuário e calçado aos utentes e seus familiares, no âmbito do Pronto-a-Vestir Social de Mão em Mão, num total de 119 cabazes, dos quais 36 são cabazes de géneros alimentares e 83 são cabazes de vestuário e cobertores.

Destas intervenções, destacam-se o acompanhamento em 3 freguesias, com mais de 40% dos acompanhamentos efetuados, nomeadamente, União de Freguesias de Santa Cruz, junto da população sem-abrigo (429), São João do Campo (370) e Cernache (326), tal como no ano 2022. De notar ainda, o elevado número de acompanhamentos nas freguesias de São Martinho de Árvore (310), Santa Clara (236), São Martinho do Bispo (221) e Vil de Matos (217). O número de acompanhamentos nestas 7 freguesias, representam 81,87% da totalidade dos acompanhamentos efetuados nas 21 freguesias do concelho (sem prejuízo de algumas destas estarem atualmente agregadas em Uniões de freguesia).

No tipo de acompanhamento efetuado ressaltamos o acompanhamento regular a consultas, verificando-se que, destas, a Medicina Geral e Familiar surge como o tratamento mais frequente com 31 utentes a beneficiarem deste apoio, 16 utentes têm seguimento no Centro de Respostas Integradas na Equipa de Tratamento de Coimbra (um aumento de 9 utentes face a 2022), 15 utentes no Centro Hospitalar e



Universitário de Coimbra – Unidade Sobral Cid, sendo que, destes 3 utentes estão em consultas nas Especialidades de Neurologia, Nefrologia e Medicina Interna e 8 utentes são seguidos na Unidade de Alcoologia de Coimbra.

A Equipa de Intervenção Direta RAIZ, operacionaliza ainda, a integração da ANAJOVEM no NPISA/C (Núcleo de Planeamento e Intervenção em Sem-Abrigo - delegação de Coimbra) efetuando giros de rua em vários pontos da cidade de Coimbra, no acompanhamento regular à população sem abrigo da cidade. Durante todo o ano a Equipa participou assídua e ativamente nas reuniões do NPISA/C (2), nas reuniões das Equipas de Rua (5) e nas reuniões do Centro de Reforço Solidário de Coimbra (3) e efetuou, entre outras, diversas intervenções de rua diurnas e noturnas, encaminhamentos/sinalizações Institucionais para respostas de 2ª linha, acompanhamento psicossocial de proximidade permitindo o acesso facilitado a serviços de saúde, jurídicos, de ação social, entre outros, assegurando a deslocação da população em situação de sem abrigo pelo concelho de Coimbra e sinalizando/encaminhando/acompanhando os utentes a estruturas de Suporte.

A EIDR integra o CRESC (Centro de Reforço Solidário de Coimbra) disponibilizando apoio alimentar, vestuário e apoio social, sendo que um dia por semana (entre janeiro e outubro, às segundas-feiras e desde 4 de outubro, às quartas-feiras), das 21h30 às 22h30, efetua a distribuição de reforço alimentar a esta população específica (entre janeiro e julho, na Rua Figueira da Foz e a partir de agosto na Av. Fernão Magalhães - Casa do Sal) e efetuando giros de rua noturnos, também um dia por semana das 20h00 às 00h30 (mesmo dia semanal da distribuição alimentar).

Paralelamente, foram realizados giros semanais diurnos com vista à sinalização e posterior acompanhamento desta população.

Durante o ano de 2023 entregaram-se 1 782 Kits alimentares (um aumento de 28,29%, face a 2022) a um total de 240 utentes (um aumento de 24,35%, face a 2022), muitos dos quais, foram intervencionados mais que uma vez ao longo do ano. Dar nota que, para esse o efeito, foi imprescindível a colaboração de 18 voluntários ao longo do ano. Neste âmbito a Anajovem realizou duas Ações de Formação para Voluntários que decorreram na sede da EIDR em 3 de outubro de 2023 e 4 de dezembro de 2023.

Ressalva-se ainda a participação da EIDR em 91 reuniões de trabalho, estando presente regularmente em 9 Comissões Sociais de Freguesia, fazendo parte do Núcleo Executivo de 8 Comissões e do Núcleo Alargado de 1 Comissão, efetuou 9 visitas hospitalares a utentes internados e 1 visita prisional.

Face ao ano de 2022, verificou-se um ligeiro decréscimo nas diversas intervenções efetuadas, nomeadamente nas intervenções domiciliárias tanto aos utentes (602, diminuição de 28,84%), como aos



seus familiares (134, diminuição de 55,63%), nos atendimentos em sede aos utentes (119, diminuição de 2,46%) e às suas famílias (13, diminuição de 38,10%). Em contraponto, registou-se um aumento dos contactos telefónicos com os utentes (835, aumento de 4,77%), bem como de apoio psicológico-afetivo a utentes (1612, aumento de 2,81%).

Realça-se o aumento significativo (195,15%) das abordagens de rua junto das Pessoas em Situação de Sem Abrigo, passando de 103 em 2022, para 304 em 2023.

Durante o ano 2023, foi possível integrar utentes da EIDR em diversas atividades formativas e/ou eventos públicos (7), dando-se ênfase à participação de 16 utentes no Projeto “Formar para Incluir” da Anajovem (BPI “La Caixa”), que decorreu durante 5 meses (de fevereiro a junho), com resultados muito positivos junto dos participantes.

À semelhança dos anos anteriores, para efeitos de controlo da qualidade dos serviços prestados pela EIDR e procurando satisfazer as necessidades individuais, familiares e sociais dos utentes, foi realizado, no final do ano de 2023, um questionário informal para avaliação da satisfação do utente/familiar. De acordo com a informação aferida, foi possível constatar que, globalmente, os inquiridos mantêm o apoio prestado pela Equipa, nos níveis “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”, destacando-se a qualidade do serviço nos parâmetros “Disponibilidade” e “Apoio Técnico”.

No balanço das atividades desenvolvidas no ano de 2023, confirma-se uma necessidade constante de dar resposta a novos desafios por todos os profissionais envolvidos, decorrentes da alteração constante dos padrões de consumo, sendo frequente a observação de um elevado número de utentes com consumo de várias substâncias e, decorrente, também, do acolhimento de refugiados/emigrantes, constata-se novos padrões de consumo e substâncias e um aumento das pessoas em situação de exclusão social, nomeadamente de Pessoas em Situação de Sem Abrigo.

Poderá ser consultada informação mais detalhada sobre a atividade da Equipa de Intervenção Direta RAIZ, no relatório de atividades deste Equipamento.

## ANÁLISE E SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### ANÁLISE DA ESTRUTURA E DO BALANÇO

O Balanço apresenta a posição patrimonial da Anajovem constituído pelas diferenças do Ativo e do Passivo subdivididas em rúbricas patrimoniais homogéneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis gastos diferidos. Subdividida em curto prazo (Corrente) e Médio e Longo Prazo (Não corrente);
- O Passivo reconhece as obrigações e os rendimentos diferidos. Subdividida em curto prazo (Corrente) e Médio e Longo Prazo (Não corrente);
- Os Fundos Patrimoniais refletem a diferença entre o Passivo e o Ativo. A estrutura da Anajovem apresenta a manutenção dos seus ativos (ligeira diminuição de 2,84%), uma diminuição significativa do passivo (64,74%) essencialmente por via da diminuição (eliminação) dos diferimentos, decorrente da conclusão no ano 2023 dos projetos iniciados em anos anteriores (projetos de formação), com os correspondentes proveitos considerado ao longo do ano e, consequentemente, o respetivo aumento dos Fundos Próprios em 18,06% (por incorporação do resultado líquido do exercício do ano 2023 no alor de 84.110,34€).

A estrutura do Balanço é a que seguidamente se discrimina:

Descrição	2023		2022	
	Valor	%	Valor	%
Ativo Não Corrente	310 507,80	46,52%	286 259,60	41,67%
Contas a receber	570,00	0,09%	580,14	0,08%
Outros ativos correntes	33 516,02	5,02%	130 015,56	18,93%
Diferimentos	1 629,05	0,24%	1 517,89	0,22%
Meios Financeiros Líquidos	321 247,81	48,13%	268 605,23	39,10%
<b>Total do Ativo</b>	<b>667 470,68</b>	<b>100%</b>	<b>686 978,42</b>	<b>100%</b>
Resultados Transitados	363 001,31	59,87%	291 871,50	56,83%
Variações no capital próprio	159 216,36	26,26%	159 216,36	31,00%
Resultado Líquido	84 110,34	13,87%	62 482,25	12,17%
<b>Fundos Patrimoniais</b>	<b>606 328,01</b>	<b>100%</b>	<b>513 570,11</b>	<b>100%</b>
Passivo Não Corrente	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Fornecedores	0,00	0,00%	7 509,18	4,33%
Estado	2 570,16	4,20%	4 576,38	2,64%
Outros passivos correntes	34 812,64	56,94%	25 333,65	14,61%
Diferimentos	23 759,87	38,86%	135 989,10	78,42%
<b>Total do Passivo</b>	<b>61 142,67</b>	<b>100%</b>	<b>173 408,31</b>	<b>100%</b>

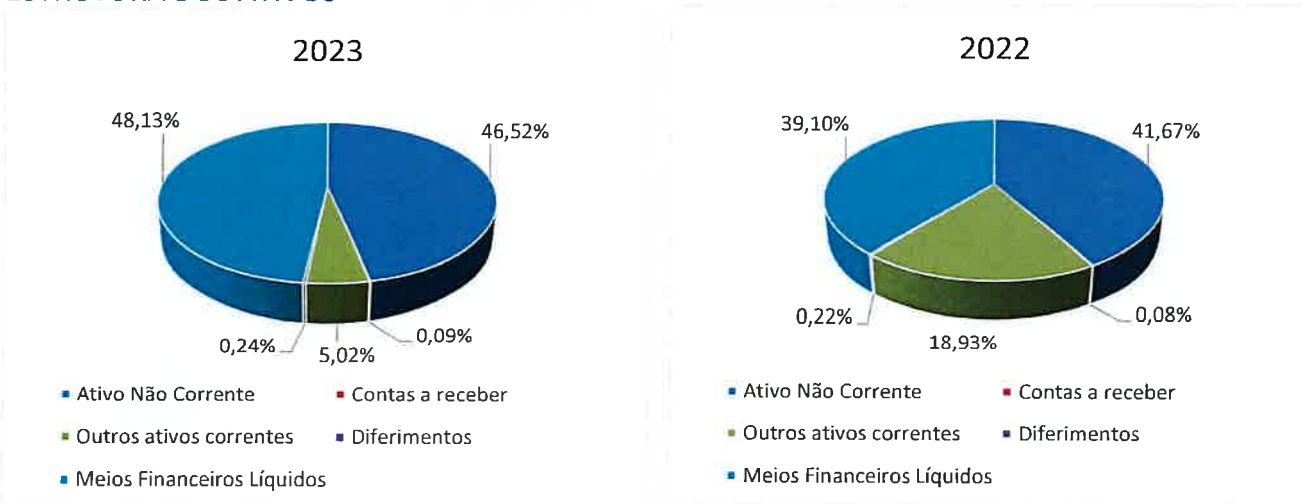


De realçar a estabilização do Ativo, face a 2022, sem prejuízo da variação das rubricas que o compõe. Por um lado, verifica-se o aumento do ativo não corrente que decorre das obras realizadas ao longo do 2023 (recuperação do telhado da sede e obras de requalificação do edifício de S. Martinho do Bispo – Apartamento e da aquisição de computadores, no âmbito do projeto “Formar para Incluir”) e dos meios financeiros líquidos (disponibilidades em caixa) e por outro, a diminuição dos outros ativos correntes, por efeito dos projetos de formação iniciados em anos anteriores e física e financeiramente concluídos em 2023.

Ao nível do passivo, verifica-se a sua diminuição significativa face ao ano anterior, que ocorre essencialmente na rubrica de diferimentos, resultado da conclusão, ao longo do ano, dos projetos de formação aprovados ainda em 2021 e concluídos em 2023.

O aumento dos Fundos Patrimoniais, decorre do Resultado Líquido do exercício de 2023.

### ESTRUTURA DOS ATIVOS



### ESTRUTURA DOS FUNDOS PATRIMONIAIS





## ESTRUTURA DOS PASSIVOS



## O EXERCÍCIO DE 2023

O exercício de 2023, foi marcado por um lado, pelo incremento de custos nos materiais consumidos (alimentos e produtos de higiene e limpeza) decorrente de uma taxa de inflação elevada e por outro, por uma aumento de consumo destes produtos, por via de elevada taxa de ocupação nos equipamentos sociais (Comunidade Terapêutica Lua Nova e apartamento de Reinserção Social) e pelo aumento de bens alimentares dirigidos à População em Situação de Sem Abrigo, que aumentou significativamente face a 2022.

Ressalva-se ainda o aumento dos donativos em espécie (78,72%, de 54.761,87€, em 2022 para 97.868,33€, em 2023), quer dos mecenas do ano anterior que continuaram a fazer donativos durante o ano 2023 (com especial ênfase para o Continente do Fórum Coimbra e Continente Bom Dia de Coimbra), bem como com a entrada de novos doadores, tais como o Continente Bom Dia de Condeixa-a-Nova e o Restaurante Virabresa (Eiras), entre outros.

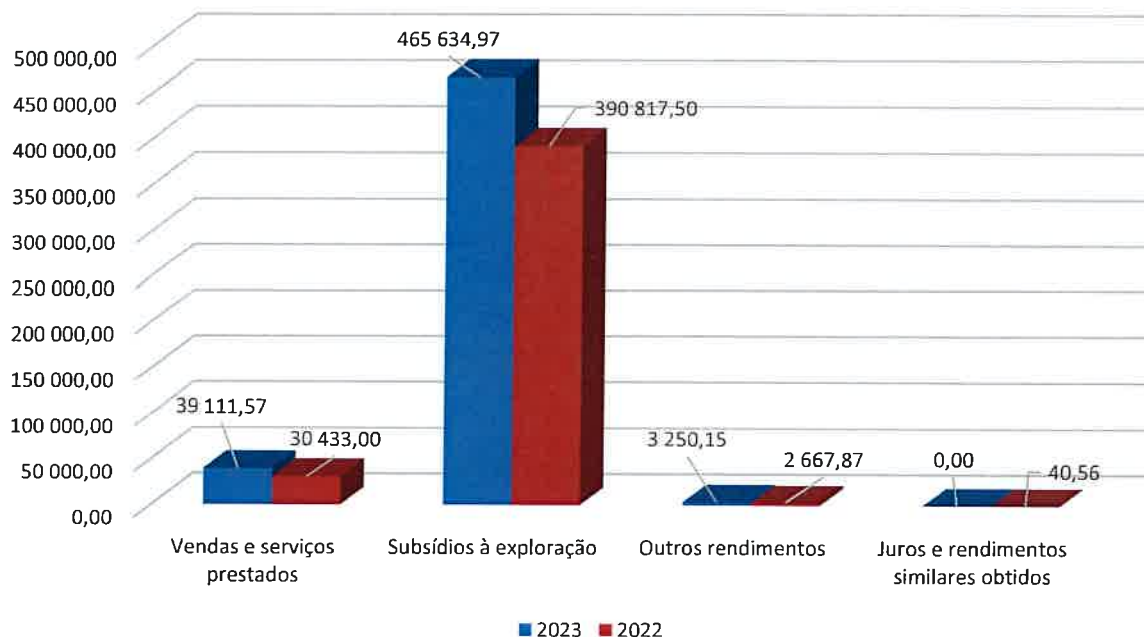
Numa análise simplista das contas, verifica-se que o resultado positivo em 2023 (84.110,34€), apenas foi possível face ao elevado volume de donativos recebidos ao longo do ano 2023 (97.868,33€).

## RENDIMENTOS E GANHOS

Em 2023, manteve-se a tónica crescente do aumento de proveitos, cifrando-se **507 996,69€**, correspondentes a um aumento de **19,82%**, face a 2022, alavancados essencialmente pelo aumento dos subsídios à exploração, destacando-se os donativos (em espécie) de entidades privadas (78,72%) e dos proveitos decorrentes dos projetos financiados, nomeadamente por efeito da execução do Projeto “Formar para Incluir”, apoiado pela Fundação BPI “La Caixa”. Verificou-se, também, o aumento dos proveitos e ganhos, ao nível da prestação de serviços, por via dos pagamentos efetuados pelos utentes (ou pela Segurança Social, em sua substituição) dos internamentos na Comunidade Terapêutica Lua Nova. Este aumento decorre da estabilização do número de utentes internados – média de 11 ao longo do ano.

Proveitos e Ganhos	2023	2022
Vendas e serviços prestados	39 111,57	30 433,00
Subsídios à exploração	465 634,97	390 817,50
Outros rendimentos	3 250,15	2 667,87
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	40,56
<b>Total</b>	<b>507 996,69</b>	<b>423 958,93</b>

Proveitos e Ganhos por Rubrica





## GASTOS E PERDAS

Sem prejuízo da continuidade da política de contenção de custos adotada pela direção e respetiva otimização dos recursos, decorrente da conjuntura vivida ao longo do ano, sobretudo devido à manutenção de uma elevada taxa de inflação e respetivo aumento de custos nas matérias-primas consumidas e nos custos de energia, verifica-se um aumento de gastos na ordem dos **17,27%**, face a 2022, mesmo assim, inferior ao aumento dos proveitos.

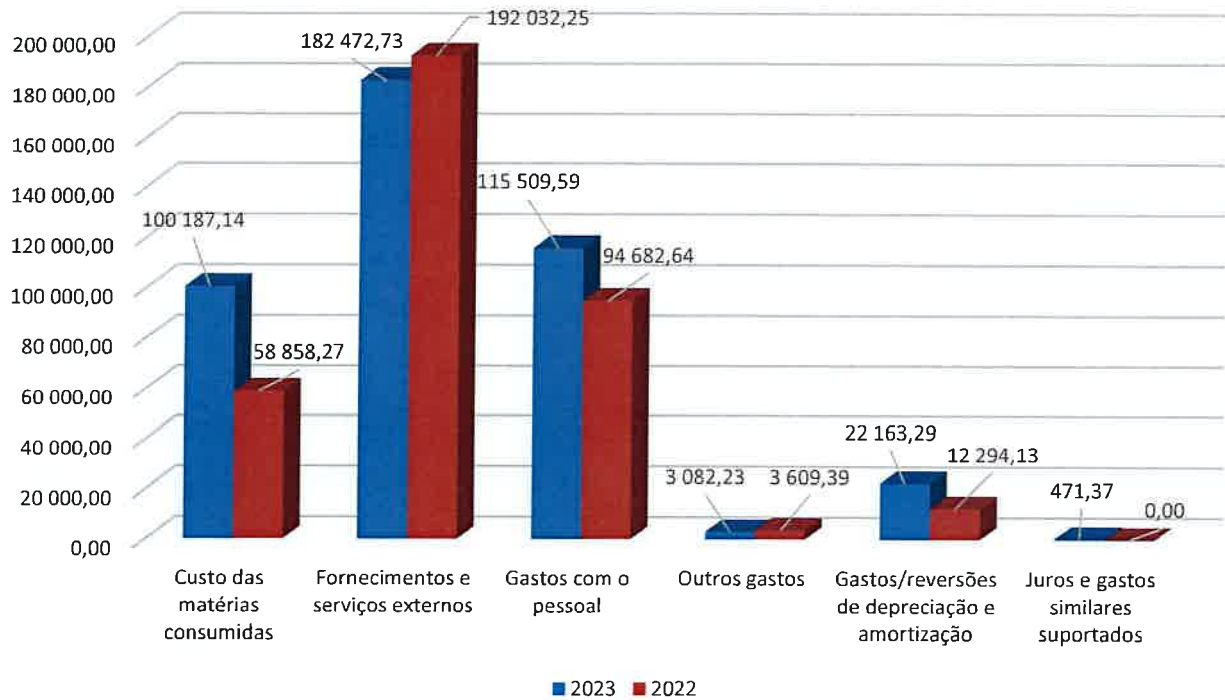
Verifica-se que, existiu um aumento significativo no custo das matérias consumidas (alimentos e produtos de higiene e limpeza), cifrando-se este em 70,22%, face a 2022. Note-se que, este aumento é compensado na íntegra pelo aumento dos donativos (em espécie) de entidades privadas. Na prática, o aumento de donativos em espécie, justifica por si só o aumento do custo das matérias consumidas.

Os gastos mais elevados continuam a ser os fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal. A rubrica fornecimentos e serviços externos, registou um decréscimo face ao ano de 202 (- 4,98%), tendo os gastos com pessoal aumentado 22,00%. O aumento dos custos com pessoal decorre da contratação de 3 estagiários (2 psicólogos e 1 assistente social), que, terminados os seus estágios no início do ano de 2023 (iniciados em 2022), foram integrados no quadro de pessoal pela necessidade de garantir a continuidade dos serviços prestados pela Anajovem, essencialmente ao nível da comunidade Terapêutica Lua Nova, por força da estabilização do número de utentes internados.

O aumento do custo dos gastos com amortizações, decorre, das amortizações referentes às obras realizadas na sede da Anajovem (mudança do telhado e pintura de fachadas), das obras de requalificação do Apartamento de Reinserção Social, dos computadores adquiridos no âmbito do projeto “Formar para Incluir” e, ainda, da amortização da carrinha adquirida no final de 2022, para o transporte de alimentos (nomeadamente na recolha de donativos em espécie), dado que nesse ano apenas se consideraram 2 duodécimos e em 2023, foi contabilizado o ano completo de amortização.

Despesas e Gastos	2023	2022
Custo das matérias consumidas	100 187,14	58 858,27
Fornecimentos e serviços externos	182 472,73	192 032,25
Gastos com o pessoal	115 509,59	94 682,64
Outros gastos	3 082,23	3 609,39
Gastos/reversões de depreciação e amortização	22 163,29	12 294,13
Juros e gastos similares suportados	471,37	0,00
<b>Total</b>	<b>423 886,35</b>	<b>361 476,68</b>

Gastos e Perdas por Rubrica



## ANÁLISE POR EQUIPAMENTO/RESPOSTA SOCIAL

Por fim, analisados os contributos de cada Equipamento/Resposta Social da Anajovem, verifica-se que em 2023, todos as Equipamentos/Respostas Sociais contribuem para os resultados positivos da Anajovem, existindo ainda um contributo significativo, da execução dos projetos financiados, nomeadamente dos projetos de formação e do projeto “Formar para Incluir”.

Neste âmbito, realçam-se as contribuições da Comunidade Terapêutica Lua Nova com 56,36% do resultado total e dos projetos, com 23,40%, do resultado total. Por sua vez a Equipa de Intervenção Direta Raiz, contribui com 12,04%, do resultado total e o Apartamento de Reinserção Social, com 8,20%.

Salienta-se o regresso de resultados positivos (6 895,04€) do Apartamento de Reinserção Social, dado que em 2022, este equipamento social, teve um resultado negativo (-2 144,10€).

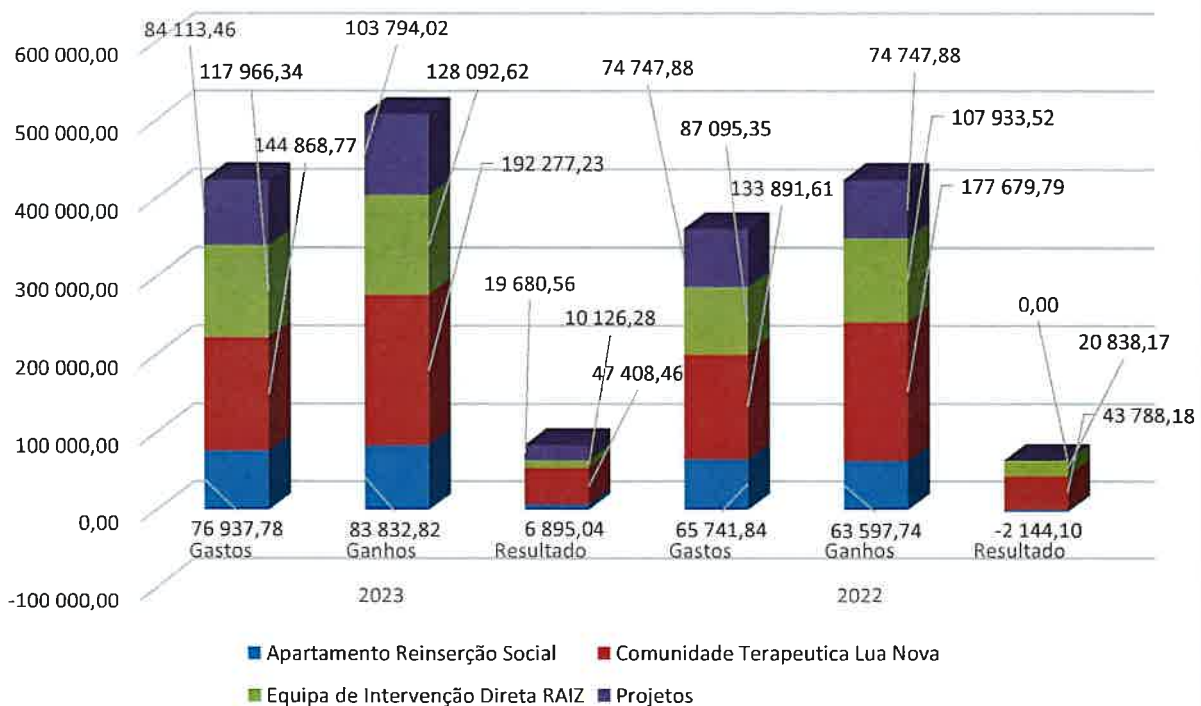
Em termos comparativos, verifica-se o aumento do resultado no Apartamento de Reinserção Social, bem como na Comunidade Terapêutica Lua Nova de 43 788,18€, em 2022, para 47.408,46€, em 2023 (8,27%).

Em sentido inverso percebe-se uma diminuição do resultado na Equipa de Intervenção Direta Raiz, de 20.838,17€, em 2022, para 10.126,28€ em 2023 (-51,41%). Relativamente ao Apartamento de Reinserção



Social, esse aumento era espectável, face às circunstâncias do ano 2022 (custos judiciais, custos com advogados e pagamento de um anterior membro da equipa Técnica), sem prejuízo do aumento de custos (17,03%), essencialmente ao nível dos custos com matérias consumidas (alimentos e produtos de higiene e limpeza) com um aumento de 14.326,04€ (73,75%), que foi, pelos fatores já indicados (aumento dos donativos em espécie, compensado com o aumento dos ganhos em 20.235,08€ (31,82%). A Comunidade Terapêutica Lua Nova, apresenta um aumento do seu resultado, face a 2022, em 3.620,28€ (8,27%), embora os seus custos tenham aumentado durante o ano 2023 em 10.977,16€ (8,20%), mais uma vez, decorrente do aumento dos custos com matérias consumidas em 60,72%, mas compensados com o aumento dos ganhos em 14.597,44€ (8,22%), estes essencialmente provenientes do aumento das receitas de internamento dos utentes (aumento de 8.741,91€, 31,22%) e do aumento dos subsídios (6.909,49€, correspondentes a 4,68%). No que concerne à Equipa de Intervenção Direta Raiz, a diminuição do resultado fica a dever-se ao aumento dos custos, essencialmente ao nível das matérias consumidas, nomeadamente por via do aumento dos bens alimentares distribuídos aos seus utentes - população em situação de sem abrigo (aumento de 77,24%), do aumento de custos com pessoal (63,94%) e do aumento com amortizações, nomeadamente dos meios de transporte. Assinala-se, no entanto, o aumento dos ganhos em 20.159,10€ (+ 18,68%), face a 2022.

### Análise por Equipamento/Resposta Social



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**BALANÇO**
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Unidade monetária: €

RUBRICAS	DATAS	
	2023	2022
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	(176.048,03)	(157.840,73)
Bens do património histórico e cultural	486.063,83	443.534,33
Ativos intangíveis	492,00	492,00
Outros créditos e ativos não correntes		74,00
	<b>310.507,80</b>	<b>286.259,60</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Créditos a receber	33.516,02	130.015,56
Estado e outros entes públicos		10,14
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	570,00	570,00
Diferimentos	1.629,05	1.517,89
Caixa e depósitos bancários	321.247,81	268.605,23
	<b>356.962,88</b>	<b>400.718,82</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>667.470,68</b>	<b>686.978,42</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos patrimoniais</b>		
Resultados transitados	363.001,31	291.871,50
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	159.216,36	159.216,36
Resultado líquido do período	84.110,34	62.482,25
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>606.328,01</b>	<b>513.570,11</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores		7.509,18
Estado e outros entes públicos	2.570,16	4.576,38
Diferimentos	23.759,87	135.989,10
Outros passivos correntes	34.812,64	25.333,65
	<b>61.142,67</b>	<b>173.408,31</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>61.142,67</b>	<b>173.408,31</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>667.470,68</b>	<b>686.978,42</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade monetária: €

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2023	2022
Vendas e serviços prestados	39.111,57	30.433,00
Subsídios, doações e legados à exploração	465.634,97	390.817,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(100.187,14)	(58.858,27)
Fornecimentos e serviços externos	(182.472,73)	(192.032,25)
Gastos com o pessoal	(115.509,59)	(94.682,64)
Outros rendimentos	3.250,15	2.667,87
Outros gastos	(3.082,23)	(3.609,39)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>106.745,00</b>	<b>74.735,82</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(22.163,29)	(12.294,13)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>84.581,71</b>	<b>62.441,69</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		40,56
Juros e gastos similares suportados	(471,37)	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>84.110,34</b>	<b>62.482,25</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>84.110,34</b>	<b>62.482,25</b>

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propomos que o Resultado Líquido do Período (lucro contabilístico) seja transferido na sua totalidade para a conta de Resultados Transitados.

Referir que, sem prejuízo da transferência do resultado líquido para resultados transitados e face ao anteriormente já exposto, é intenção da direção da Anajovem, à semelhança do ano anterior, investir na requalificação dos edifícios da Anajovem nomeadamente, em obras de requalificação do R/ch do edifício de S. Martinho do Bispo, para a criação do Apartamento Partilhado, aquando da sua aprovação pela Segurança Social, bem como, por via desse efeito, no espaço exterior para criação de estrutura de apoio técnico (remodelação dos anexos, para criação de gabinetes técnicos), no edifício da sede, após aprovação da candidatura no âmbito da Certificação Energética de Edifícios pelo Fundo Ambiental e na remodelação da Antiga Escola Primária de Vila Pouca de Cernache, após aprovação do projeto de requalificação dessas instalações, pelo Segurança Social, no âmbito do PRR, para criação de uma Habitação Colaborativa.

## **FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

Não se registaram quaisquer factos relevantes ocorridos após 31 de dezembro de 2023, que possam pôr em causa os comentários já evidenciados ou contraditar a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras, pelo que, após o encerramento do período e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

## **AGRADECIMENTOS**

Por último, compete-nos agradecer a todos que acompanharam o Encerramento de Contas. A Direção continua convicta no desenvolvimento de todos os esforços no sentido de melhorar continuamente quer a realidade financeira da Anajovem, quer, sobretudo, os serviços prestados por esta Associação aos seus utentes e à comunidade em geral.

Coimbra, 22 de março de 2024

A direção

